



Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas

Ata

Reunião de 6 de dezembro de 2019

Ao sexto dia do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas onze horas, reuniu o Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas, adiante designado CONCIG, nas instalações do Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM), sito na Rua Álvaro Coutinho 14, 1150-025 Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 – Aprovação da ordem de trabalhos-----
- 2 - Aprovação da ata da reunião anterior-----
- 3 – Tomada de Posse de novos membros do CONCIG-----
- 4 – Apresentação do Programa ROMED -----
- 5 – Informações sobre a execução da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, adiante designada ENICC. -----
- 6 – Outros assuntos.-----

Presidiu à reunião o Senhor Alto-comissário para as Migrações, Dr. Pedro Calado, adiante designado Alto-comissário, que nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 154/2018, de 29 de novembro, preside ao CONCIG. A secretariar o Alto-comissário esteve o Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas (NACI), composto por Marisa Horta, coordenadora, Berill Baranyai, Inês Carapinha, Teresa Vieira e Francisco Azul.-----

Estiveram presentes os/as conselheiros/as do CONCIG constantes da lista de presenças.-----

O Sr. Alto-comissário deu início à reunião pelas onze horas e oito minutos quando contabilizou a presença de dezoito conselheiros/as (metade do número total de conselheiros/as).-----

Antes de iniciar o primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Alto-comissário informou a todos/as que a reunião seria gravada para facilitação da elaboração da ata.-----

De seguida, lembrou que a ordem de trabalhos havia sido partilhada com todos os conselheiros/as, aquando a convocatória para a presente reunião. -----

Posto isto, o Sr. Alto-comissário questionou se todos concordavam com a ordem de trabalhos proposta e não havendo objeções, iniciou-se o ponto 2 da mesma. -----

Relativamente à aprovação da ata da reunião anterior, previamente enviada por email e disponibilizada nas pastas dos membros do CONCIG, o Sr. Alto-comissário referiu que o ACM recebeu alguns contributos designadamente das conselheiras Lina Varela, Mirna Montenegro e Mariana Bettencourt, relacionados essencialmente com a intervenção das mesmas na passada reunião. As alterações propostas, foram citadas pelo Sr. Alto-comissário, para que todos os/as conselheiros/as, presentes na reunião, soubessem, que alterações, foram efetuadas. O conselheiro Francisco Monteiro pediu a palavra, para esclarecer que na sua intervenção na 15ª reunião do CONCIG, a sua questão incidia sobre uma eventual relação



entre o trabalho desenvolvido pelos LERI (Local Engagement for Roma Inclusion) da FRA e os PLICC.-----

A conselheira Maria do Rosário Carneiro tomou a palavra referindo que na página 6, parágrafo 4 da ata, a palavra “pragmaticamente” deveria ser retirada da mesma, tendo o Sr. Alto-comissário concordado de imediato com este contributo.-----

Não havendo mais contributos por parte dos conselheiros/as, a ata foi aprovada por unanimidade.-----

Assim, o Sr. Alto-comissário passou ao ponto 3 da ordem de trabalhos, no qual tomaram posse os/a conselheiros/a Jorge Vala e Maria Fernanda Marreiros.-----

Seguiu-se o quarto ponto da ordem de trabalhos, com a apresentação do Programa ROMED, adiante designado ROMED.-----

A apresentação do ROMED foi realizada pela presidente da Associação Letras Nómadas, Olga Mariano, e pelo conselheiro Luís Romão. Na apresentação do programa, a oradora Olga Mariano, fez um enquadramento geral do ROMED, desde o seu financiamento por parte do Conselho da Europa, até ao mesmo se ter tornado uma Política Pública em 2019, enquadrada no Objetivo 3 (Reforçar a intervenção em mediação intercultural) da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas. Por outro lado, o Orador/Conselheiro Luís Romão explicou de que forma o ROMED, é aplicado no terreno.-----

Durante a apresentação, os oradores, destacaram a importância deste projeto para a integração das Comunidades Ciganas. Segundo os mesmos, é importante que os projetos possam ter pessoas ciganas na condução, para que sejam estes/as a articular com as entidades locais.-----

Após a apresentação do programa ROMED, tomou a palavra o Sr. Alto-comissário, que referiu que o pretendido é que quatro Grupos Ativos Comunitários (GAC’S) consigam autonomizar-se até junho de 2020, para que posteriormente possam entrar novos Grupos Ativos Comunitários (GAC’S) no ROMED. De seguida, a coordenadora do NACI, Marisa Horta questionou os oradores, no sentido de perceber quem são os participantes no ROMED. A questão foi respondida pelo orador Luís Romão, que referiu que depende dos Municípios e das pessoas ciganas. O orador deu o exemplo da Figueira da Foz, em que os participantes ciganos são sobretudo mulheres, caso que não se verifica, em Beja e Moura.-----

Após a apresentação do programa ROMED, o Sr. Alto-comissário passou ao ponto 5 da ordem de trabalhos, que tinha como objetivo reportar a execução da ENICC. A apresentação deste reporte foi feita pela coordenadora do NACI, Marisa Horta-----

A coordenadora do NACI partilhou com os restantes conselheiros o reporte relativo ao 3º trimestre do ano de 2019. Mencionou que se todas metas se concretizarem, a execução da ENICC será de 80 %, mas que, por outro lado, se as metas não forem atingidas, a execução será apenas de 41%-----

Após a exposição da Coordenadora do NACI, tomou a palavra a representante da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Teresa Ferreira, para dar



conta que as formações em “História e Cultura Cigana”, que estão a ser desenvolvidas no âmbito do protocolo entre o ACM e a CPDCJ, estão a ter uma receptividade muito boa por parte dos técnicos que têm assistido a formação.-----

De seguida a conselheira Cristina Milagre, tomou a palavra, para informar que o GSEIM terá uma medida que não será implementada. -----

Tomou também a palavra o Sr. Alto-comissário, para dizer que não será possível atingir os 100% de execução da ENICC este ano, mas para que execução seja o mais elevada possível, é importante o empenho de todos os organismos envolvidos na estratégia. Relembrou que até ao dia 31 de janeiro, as entidades com metas no âmbito da ENICC, têm que enviar o relatório final anual, bem como o plano de atividades do próximo ano. Além destas indicações, o Sr. Alto-comissário disse ainda que, se necessário, é possível realizar-se reuniões a vários níveis, no sentido de ultrapassar alguma situação que impeça a obtenção de dados ou a concretização de metas.-----

Após a exposição do Sr. Alto-comissário, a conselheira Maria José Casa Nova disse que no âmbito do trabalho do OBCIG, irão ser lançados três estudos que serão compilados na coleção “Olhares”. A conselheira informou ainda, que os estudos vão ser apresentados no seminário internacional do OBCIG, por mulheres ciganas. -----

A conselheira Maria do Rosário Carneiro questionou a forma de apresentação do reporte da ENICC, dizendo que a informação apresentada é curta e meramente qualitativa sugerindo um reporte mais detalhado para que o CONCIG se possa pronunciar. -----

Em resposta à conselheira, o Sr. Alto-comissário disse que a sua proposta iria ser anotada e considerada.-----

Deu-se início ao último ponto da agenda da reunião, onde o Sr. Alto-comissário falou dos eventos que iriam decorrer no mês de dezembro, no âmbito das comunidades ciganas, convidando os membros do CONCIG a participar na conferência promovida em articulação com a DGE e no seminário internacional do OBCIG.-----

Deu ainda conhecimento aos conselheiros/as que esta seria a sua última reunião como presidente do CONCIG, uma vez que está de saída para outro projeto profissional.-----

Não havendo mais nenhum assunto a tratar deu-se por encerrada a reunião. -----

Lisboa, 6 de dezembro de 2019-----.

